

Assim que se podia esperar do Governo, e assim encerrou sua fala, não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna e nem palavras para serem apreciadas no segmento dedicada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transferiu a Tribuna para a Explicação Pessoal não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus & para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, sobمهتدا a aplicação Atinária, aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata do Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 19 de agosto de 1993.

No dia 19 de agosto de 1993, sob a Presidência em exercício do Senador Luiz Antônio de Melo Cabano e com a cooperação da Secretária Secretária pelo Senador Dirceu Pereira da Silva reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamado regimental os seguintes Senadores: Aurélio Silva de Souza, Adilson Pinto de Andrade, Aires Bezerra de Figueiredo, Alípio Luiz da Rocha Brandão, Antônio Carlos Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, Eduardo Pinna Neto, Ivan Luiz de Araújo por Victor Elias Kraemer Schmidt, Adilson Roberto Pereira de Souza de Lencastre da Silva Júnior, e Silas Rodrigues Pinto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senador Luiz Antônio de Melo Cabano em exercício da Presidência passou a direção dos trabalhos para o Secretário Manoel da Rocha Mendes. O requer, por lida e aprovada esta do Quinta Reunião

Ordinária do Segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do ato normativo, o Senhor Presidente Vereador Marcos do Nêcho Mendes solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Avelino Ferra da Silva a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Resolução nº 015/93 - Mensagem transmitida do Câmara, assunto: Dispõe sobre os vencimentos dos Cargos e Funções da Câmara Municipal de São João. Indicação nº 189/93 de autoria do Vereador Antônio Carlos Ferra da Cunha, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal, Disciplinar os arrendos do Sítio do Quibó, estrangulados por arcos de limites, ilicítos dos proprietários de terrenos a Serra Real. Indicação nº 195/93, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lequeiro dos Santos, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal que envie ospreços junto a Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro - CERJ no sentido de dotar a Comunidade de São João realuz no 3º Distrito de Energia Elétrica. Terminada a leitura do Expediente e não havendo emendas inseridas para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão Ad-hoc de nº 019/93. Aprovado o Projeto de Resolução nº 015/93 com o Requerimento de Urgência, nº 133/93. Aprovada a Indicação nº 189/93, e a Indicação nº 195/93. Terminada a Ordem do dia, o Senhor Presidente abriu a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso do mesmo para Explicação Pessoal, o Vereador Carlos Roberto Lequeiro dos Santos, do PSB, falando inicialmente que esperava naquela reunião a apreciação dos Votos do Senhor Prefeito apostos as Emendas a última lei salarial de sua autoria e do Vereador Alfredo Cordeiro, lamentando que não fosse apresentada o Parecer das Comissões. Disse que em função de tal circunstância, estava até comprometida a próxima imagem do Executivo quanto o matéria de política salarial, e como conseqüência mais uma vez o funcionário não finalizou sob o ponto de abono. Em relação aos Votos do Prefeito, com relação principalmente aos aposentados, e que já existia na Administração um número de funcionários já aposentados, que obedeciam, se enquadravam nos categorias e classes unidas pelo Prefeito em seu Projeto de Lei, dando como exemplo motoristas e Auxiliares Administrativos, e assim, nada

que no próximo Reunião estava dando entrada em Comissão Redutora para a
 da Organização do Município, para regulamentar através de Projeto de Lei a
 a Tribuna Livre, assunto já discutido em outras reuniões e de vital
 importância para a participação popular através de emendas no processo
 político e administrativo do Município, comunicando ainda, que já conse-
 guiu as suas ocupações exigidas pelo rito legal, no que encerra sua fala.
 A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Antônio Carlos
 Pereira do Azeite, e inicialmente abordou a questão do voto do Prefeito Mun-
 cipal as emendas apensas ao Projeto de Lei dispendo sobre a matéria so-
 larial. Disse que o processo estava na Comissão de Constituição e Justiça
 do qual era o Presidente, e ainda dentro do prazo de quinze dias para a
 apreciação de Constitucionalidade. Disse que naquela data encaminhara a
 Secretaria Geral o processo, assegurando assim, a apreciação dos votos
 na próxima Reunião. Disse que confiava no discernimento do Prefeito mu-
 nicipalmente quanto a questão salarial, no sentido em que o Senhor José
 Bonifácio já deu mostras cabais de sua competência e sensibilidade quan-
 to a política salarial, e reiterando sua confiança no Executivo Municipal,
 encerra sua fala. A seguir ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Ve-
 reador Orlando da Silva Pereira, parabenizando a direção do Hospital San-
 ta Isabel pela inauguração do novo ambulatório para atendimento principal-
 mente a comunidade pobre. Disse de seu alívio por participar da inau-
 guração, pois enquanto hospitais eram fechados em todo o Brasil, em São
 Paulo um grupo de médicos abrigados oferecia aos mais necessitados me-
 lhores serviços de saúde o que era motivo de orgulho para a sociedade sa-
 baotense. Disse a seguir da conexão com que o Hospital Santa Isabel man-
 tinha suas relações com a Prefeitura Municipal, quando suas contas já mais
 haviam sido quitadas por fraude ou outra prática como era comum no
 Brasil, e assim o tradicional nomeômo era motivo de orgulho para o Mu-
 nicipio mesmo com as dificuldades que passava, e manifestando seu aplauso
 a direção do Hospital Santa Isabel, o Vereador Orlando da Silva Pereira en-
 cerrou sua fala. Não havendo mais assuntos para o uso da Tribuna em Explicação
 Pessoal, o Senhor Presidente recebeu a Presente Sessão em nome de Deus e paraben-
 izou, mandou que se loubasse a presente Sessão, e depois de lido, submeteu a apreciação
 a seguinte ordem, que se loubasse a presente Sessão, e depois de lido, submeteu a apreciação
 a seguinte ordem, que se loubasse a presente Sessão, e depois de lido, submeteu a apreciação

maior parte que os apontados também fossem reclassificados como no
posto II, ou Auxiliar Administrativo II, exemplificou o orador. Entã
fez que sua intenção fosse a melhor possível, mas infelizmente suas
Emendas haviam sido vetadas pelo Executivo. Observou que havia con-
sultado o IBAM, vários advogados e os pareceres elavaram razão ao Ex-
ecutivo, na medida em que não podia partir do legislativo algo em tal
sentido o que também era corroborado pela Lei Orgânica do Município.
Disse que embora o Prefeito estivesse amparado juridicamente para vetar
as Emendas, sua manifestação através das Emendas seria para
que fosse iniciado uma discussão sobre o assunto, e qui agora o Exe-
cutivo reconhecia a injustiça que poderia advir do texto original do
seu Projeto de Lei. Disse que assim, havia um compromisso do Execu-
tivo em que no próximo Projeto de Lei salarial seriam incluídas as
Emendas vetadas. Por outro lado, disse que não entende como fun-
cional a Emenda do Vereador Alfredo Barreto dispendo sobre a cria-
ção de um Câmara de discussão salarial, levando em consideração o
estado de vida em relação a arrecadação salarial, o que não importaria
em novos despesas, mas democratizava o espaço de discussão do sa-
lário do servidor, e assim, era contra o veto e esperando que o Pluri-
no também tivesse o mesmo comportamento e assim encerrou sua fala.
A seguir, ouve a Sessão o Vereador Alfredo Luiz do Sábio Barreto, em tribuna
da Câmara Geral, falando inicialmente de sua Emenda ao Projeto de Lei do Execu-
tivo, sobre política salarial, criando um fórum específico para a matéria, levando
em consideração o abultamento do salário do funcionalismo a arrec-
dação do Município e seus desembolsos quanto ao custo de vida. Disse
que ao comentar sua Emenda o Secretário de Administração Jânio Barreiros
completou-se, isto porque sua Emenda não especificava índices de reajustes
salariais, mas apenas e tão somente uma fórmula matemática para correção
dos salários em parâmetros ditados pelas finanças do Município e o custo
de vida. Disse que infelizmente os vetos do Prefeito não tinham apreciados
nagelo sumário, e assim, comunicou a todos os funcionários para que estives-
sem presentes a reunião da próxima terça-feira, que basicamente estava
preparado que o Governo abrisse uma discussão com o trabalhador e, que pe-
desse partir através de um acordo selado no legislativo. A seguir, comunicou